



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: V FEIRA DE ENSINO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Contribuições de um programa de capacitação para a organização do ambiente de berçário
<b>Autor</b>	PAULA NEVES PORTUGAL
<b>Orientador</b>	CESAR AUGUSTO PICCININI

As escolas de Educação Infantil são cada vez mais uma opção de cuidado das famílias brasileiras. Assim, torna-se relevante atentar para a qualidade do cuidado oferecido aos bebês neste contexto. Para avaliar a qualidade do cuidado, criaram-se indicadores organizados em duas grandes dimensões: processual e estrutural. A dimensão processual foca nas experiências cotidianas do bebê com o educador, outros bebês, atividades, brinquedos e outros materiais. Já a dimensão estrutural diz respeito às características e organização do ambiente em que o bebê está inserido. Esta última dimensão será o foco do presente estudo e tem sido apontada pela literatura como importante para garantir uma escola de qualidade, sendo capaz de apoiar a promoção do desenvolvimento infantil. Assim, o presente estudo investigou as contribuições de uma capacitação para educadoras de berçário para a organização do ambiente. Participaram do estudo seis educadoras de berçário de duas escolas públicas de educação infantil. A capacitação baseou-se na abordagem pikleriana e envolveu seis encontros com cada educadora, divididos em três módulos (1) *Atividade autônoma do bebê baseada em suas próprias iniciativas*; (2) *Relações pessoais estáveis e o vínculo do bebê com uma pessoa privilegiada;* e (3) *Conhecimento de si e do ambiente*. Para o presente estudo analisou-se as contribuições desse último módulo, que abordou a organização do ambiente. Seis meses após o término da capacitação as educadoras responderam à *Entrevista de Avaliação da Capacitação*, que explorou mudanças ocorridas no ambiente e os aspectos positivos e negativos dessas mudanças. Examinou-se as entrevistas através de análise de conteúdo qualitativa, com base em uma estrutura de categorias baseada na abordagem pikleriana, organizadas em três eixos: (1) características do ambiente; (2) desenvolvimento e competências do bebê; e (3) interação educadora-bebê. Quanto às características do ambiente, as educadoras referiram modificações em móveis e objetos, destacando-se a disposição dos brinquedos, que passaram a estar mais acessíveis aos bebês, e a separação entre a área de brincadeiras e de cuidados básicos com uma barreira física, impedindo o acesso livre dos bebês, mas permitindo a supervisão dos bebês pelas educadoras. Quanto ao desenvolvimento e competências do bebê, as educadoras relataram uma maior autonomia na brincadeira, identificada em atitudes como o bebê iniciar a brincadeira, brincar sozinho e não solicitar sempre a presença da educadora. Quanto à interação educadora-bebê, as educadoras referiram melhorias na qualidade desta relação, percebidas nas próprias atitudes em propiciar a autonomia dos bebês, perceber e organizar o ambiente com base nas necessidades deles, dar atenção individualizada aos bebês nos momentos de cuidados básicos e estar sensível aos sinais deles. Os resultados sugerem que a capacitação possibilitou mudanças na organização do berçário, que puderam apoiar a promoção do desenvolvimento infantil e da interação educadora-bebê.